

TRAJETÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS LGBTT E TRANSFORMAÇÕES NO DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE

Autor: Vincent Pereira Goulart - bolsista PIBIC CNPQ UFRGS
Orientador: Henrique Caetano Nardi
Contato: vincegoulart@gmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar a primeira etapa da pesquisa "Trajetórias de vida de pessoas LGBTT e transformações no dispositivo da sexualidade" referente à revisão de literatura acerca das trajetórias de vida de pessoas LGBTT, buscando compreender o contexto e a forma como as transformações do dispositivo da sexualidade, descrito por Michel Foucault, têm reflexos nas vidas de cada indivíduo, sobretudo na forma como se confrontaram com os discursos sobre sexualidade e gênero legitimados no interior dos jogos de verdade próprios a cada período.

MÉTODO

Para a revisão de literatura, foram utilizadas palavras-chave referentes à temática e as seguintes bases de dados foram consultadas: banco de teses da CAPES, Scielo e BVS. As conclusões preliminares referente à análise de 324 referências encontradas apontam para um predomínio da pesquisa com homens gays cisgêneros (aqueles que se identificam com o gênero/sexo designado no nascimento).



RESULTADO

Observou-se que as produções são enfocadas nas barreiras sociais e relacionamentos afetivos e sexuais, enquanto que os resultados obtidos, ao se pesquisar por palavras-chave referentes a pessoas transgêneras (21 resultados), por exemplo, eram relacionados a cirurgias e sofrimento psíquico, com baixo enfoque em vivências que divergem da perspectiva de saberes médico-psiquiátricos.

Em relação a pesquisas acerca da homossexualidade (274 resultados), a bissexualidade (13 resultados) obteve poucos resultados, sendo a maioria destes enfocados na questão de práticas sexuais, infecção pelo HIV e DSTs. As mesmas características foram encontradas para os artigos que continham as palavras-chave referentes à lesbianidade (16 resultados). Nessa direção, podemos pensar a forma como as questões de gênero e de sexualidade atravessam a produção de subjetividade, juntamente a outros marcadores sociais, dado que, segundo Michel Foucault, os indivíduos se (auto)constituem a partir das configurações específicas do dispositivo da sexualidade que centra sua ação sob o signo do sexo e que a questão de quem somos e o que somos está relacionada a forma como o sexo, o gênero e a sexualidade se apresentam na história.